

Curitiba, 18 de Fevereiro de 2011.

PAUTA REINVIDICATÓRIA DOS AGENTES COMERCIAIS DE CAMPO  
RELATIVA À PARALISAÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DO DIA  
17/02/2011

Nós os agentes comerciais de campo, lotados na USFA, em consenso generalizado resolvemos parar com nossas atividades a partir da data descrita acima, tendo como motivo a falta de condições para a realização das atividades, atrelados aos seguintes motivos:

1. O assédio moral aos agentes aplicado pelos coordenadores responsáveis pela unidade. Assim como também o excesso e sobrecarga de trabalho ao qual somos submetidos que chega a caracterizar trabalho forçado e desumano, haja vista que já desempenhamos uma atividade penosa, onde somos submetidos às condições adversas do tempo, periculosa e insalubre em que a classe não recebe o adicional ao qual tem direito.
2. A falta de segurança para a realização das atividades: a frota de veículos utilizada para o transporte dos agentes apresenta condições precárias, tanto no âmbito mecânico como em termos de acessórios (ex: cinto de segurança). Tais alegações são comprovadas pela frequente quebra dos mesmos nos roteiros e fatos como queda de porta, e volante que solta da base.

Esse contexto lastimável iniciou-se há aproximadamente um ano com o aumento do número de leitura a ser efetuado pelos agentes, e foi se agravando tendo um dos seus picos no mês de julho do ano passado, quando a empresa tentou impor para aos agentes a coleta de assinaturas de clientes que recebessem contas com reaviso. Como o trabalho excessivo e o assédio moral já era uma realidade configurada, a resposta imediata foi uma paralisação geral da classe, levando a empresa a retroceder na sua imposição, reconhecendo a mesma que tal atividade seria impossível de ser realizada pelos agentes. Na ocasião foi criada uma pauta de reivindicações que ficou de ser atendida, sendo que a mesma entrou na condição de esquecimento e as melhorias prometidas em nada foram cumpridas.

Mediante todo esse histórico, em que nós, os agentes comerciais continuamos sob condições desumanas e inadequadas de trabalho, paramos nossas atividades por tempo indeterminado, condicionando o nosso retorno ao trabalho as seguintes reivindicações:

1. Em caráter de urgência a substituição da gerência e coordenação da unidade, notificando que não mais existem condições de relacionamento entre os agentes e os mesmos.
2. Em caráter de urgência o aumento no quadro de agentes para que seja possibilitada a diminuição e adequação dos roteiros.
3. A renovação da frota (combes e motos) sendo que a atual não mais oferece condições de circulação para as atividades desenvolvidas.

Temos a consciência que a situação é não condiz com a política da própria SANEPAR, e desejosos de voltar as nossas atividades, solicitamos o atendimento às nossas reivindicações.